

# T U L I P

## OS CINCO PONTOS DO CALVINISMO

Paulo César Gonçalves

No Século XVI, houve um professor do Seminário da Holanda, chamado Jacob von Harmazoon, (ou James Harmensen, Hermansz, Harmenszoon, ou Hermann) mas que era conhecido pelo nome em latim = *Jacobus Arminius* (viveu de 1560 a 1609), era Holandês da cidade de Oudewater. Teólogo pela Universidade de Leyden (1575/81), pós graduado pela Universidade da Basileia (de 1582/83) e doutorado na Academia de Genebra na Suíça (1584/86), onde estudou com Teodoro Beza que foi o sucessor de João Calvino.

Mostrou-se simpático aos ensinamentos de:

- Pelágio - O heresiarca / Grã Bretanha em 360 dC / Egito em 422 dC) que *negava a eficácia da graça e até o pecado original* = o Pelagianismo que foi condenado também pela Igreja Romana.
- Desiderius Erasmus Roterodamus ou “Erasmus de Rotterdam”, nascido em Rotterdam em 1469 e veio a falecer na Basileia em 1536. Escreveu entre outros: Colóquio e Elogio à Loucura. Erasmo *tentava definir um humanismo cristão isento de polémicas religiosas*.

- O mundo vivia uma transformação filosófica decorrente do Humanismo.
- O Humanismo é o movimento filosófico surgido no século XV dentro das transformações culturais, sociais, políticas, religiosas e econômicas desencadeadas pelo Renascimento.
- Com a idéia renascentista de “dignidade do homem”, isto é, o homem está acima da Natureza, o Humanismo coloca o homem no centro do universo e seu estudo merece algumas considerações particulares. É a **deificação** da própria humanidade.
- No Humanismo o homem, como ser dominante, está sempre se aperfeiçoando através do desenvolvimento proporcionado pela sua própria racionalidade.
- O Humanismo tem influência em várias áreas das ciências humanas, desde a Renascença.
- Sua importância reside na fundamental ruptura entre Igreja e Ciência, carregando consigo uma visão diferenciada do homem em relação aos demais elementos naturais.
- “O humanismo clássico é um absurdo, pois só o cachorro ou o cavalo poderiam emitir uma avaliação de conjunto sobre o homem e declarar que o ser humano é admirável”* Jean Paul Sartre

Em sua “ Declaração de Sentimentos” apresentado em 30 de outubro de 1605 à Igreja Holandesa ele sintetizou sua oposição aos ensinamentos da Igreja Reformada Holandesa:

Após a morte do seu mestre (Arminius /1609 / aos 49 anos) os seus discípulos (cerca de 46 teólogos) continuaram, sob a égide do Humanismo e das Liberdades de Pensamento e Expressão, a defender aqueles pontos doutrinários apresentados – a história chamou o movimento filosófico de “Arminianismo” e aquele grupo de “Seita dos Arminianos” e sua doutrina de “Arminiana”.

Em 1610 foi apresentada oficialmente à Igreja Estatal Holandesa um documento contendo os 5 pontos do pensamento Arminiano. Pediram providências, pois queriam alterar os símbolos oficiais de doutrinas das Igrejas da Holanda (Confissão Belga e o Catecismo de Heidelberg). O documento ficou conhecido com “Remonstrance” (Protesto). Os seguidores de Arminius queriam reformar ou “consertar” a doutrina reformada da Igreja da Holanda.

O caso foi levado a sério... e em 13 de novembro de 1618...O Sínodo de Dort reuniu-se por autoridade dos Estados Gerais dos Países Baixos, em Dordrecht, Holanda (de 13/11/1618 a 09/05/1619) ...

instalou-se com a presença de 84 Teólogos (sendo 27 delegados da Alemanha, Suíça, Inglaterra e outros países da Europa), além de 18 Deputados dos Estados Gerais / Representantes Administrativos do Estado.

Igreja e Estado se confundiam!

Importante:

João Calvino já havia falecido...

O grande reformador francês nasceu em Noyon, na Picardia em 1509 e morreu em Genebra na Suíça, no ano de 1564 (vivera 54 anos e 10 meses).

Jean Calvin havia escrito, durante sua vida, um grande número de obras, sendo uma em especial mais importante porque serviu e serve de base teológica para todo o movimento reformado é a "INSTITUIÇÃO DA RELIGIÃO CRISTÃ" em 1536, e publicada em 1541 e 1560, depois conhecida com *As Institutas* e que é considerada até os dias de hoje como monumento da língua francesa.

A doutrina calvinista é essencialmente *Teocêntrica*.

O Calvinismo foi difundido pela França, Suíça, Holanda, Inglaterra, Escócia e de lá foi para a América do Norte e depois para o Brasil (Ashbel Green Simonton/1859)

Então voltamos ao Concílio de Dort, instalado novembro de 1618, era uma questão de doutrina porem, Igreja, Estado, Ensino, Pesquisa tudo estava amarrado então se tornou uma questão de poder...tambem.

A República dos Estados Gerais estava a beira de uma cisão, havia um conflito muito grande na esfera administrativa, os partidários das elites eram *Arminianos* e os partidários do proletariado eram *Calvinistas*. As elites conseguiram que Hugo Grotius, jurisconsulto, publicasse um édito no qual ficava proibido que nas assembléias e igrejas se pregasse sobre temas controvertidos, inclusive predestinação.

A convocação do Sínodo foi feita por Jan Mauritz de Nassau-Siegen, o Governador da República das Províncias Unidas, filho de Guilherme I e Príncipe de Orange...

portanto,

Sínodo de Dort em 1618

Morte de Calvino em 1564

O Sínodo foi instalado 54 anos após o falecimento de Calvino...

"Os Cinco Pontos do Calvinismo" não foram escritos por Calvino, mas baseados em sua extensa e bem elaborada obra que inclui comentários cuidadosos a todas as cartas paulinas mas que tem como pilar central "As Institutas".

O Concílio de Dort analisou os cinco pontos da doutrina Arminiana durante quase 7 meses...em 154 Sessões discutiram, à luz da escrituras e de maneira muito criteriosa, os argumentos dos discípulos de Arminius...e, o Concílio encerrou-se em 09 de maio de 1619 com uma rejeição ao quanto proposto .....na forma de um outro documento que ficou conhecido como...  
"Os Cinco Pontos do Calvinismo"

Tinha 5 pontos porque refutava com clareza, parágrafo por parágrafo, um documento que também contava com 5 pontos.

Os pontos formaram um acróstico mneumônico com nome da flor que é símbolo da Holanda... a Tulipa, que em inglês é TULIP.

O documento está datado de 25 de abril de 1619.

<b>T</b> otal Depravity	Depravação Total
<b>U</b> nconditional Election	Eleição Incondicional
<b>L</b> imited Atonement	Expição Limitada
<b>I</b> rresistible Grace	Graça Irresistível
<b>P</b> erserverance of the Saints	Perseverança dos Santos

ARMINIANISMO	CALVINISMO	REFERÊNCIAS
<p><b>Vontade Livre do Homem:</b> O Homem é suficiente e livre para escolher: Deus ou Satanás.</p>	<p><i>Total Depravity</i> <b>Depravação Total:</b> O homem é escravo de Satanás e morto em seus delitos e pecados. É incapaz de pela sua própria vontade orientar-se na direção da sua própria salvação. Somente Deus pode operar o milagre da regeneração para que o homem possa crer em Cristo.</p>	<p>Gen 2:17 / Gen 6:5 Jó 14:4      Sal 51:5 Ecles 7:20    Is 64:6 e 7 Jer 4:22 / 17:9    Jo 3:3, 19 e 36 João 5:42 / Jo 8:43 e 44 Rom 3:10, 11 e 12 / 5:12 Rom 7:18 e 23 / 8:7 I Cor 2:14    II Cor 4:4 Efésios 2:3 / 4:18 II Tim 2:25 e 26    Tt 1:15</p>
<p><b>Eleição Condicional:</b> Deus “elegeu” somente aqueles a quem por sua pré-ciência sabia de antemão que viriam a aceitar a Cristo. A escolha primeira seria do homem e Deus sabia o que iria acontecer e conheceu a decisão com antecedência.</p>	<p><i>Unconditional Election</i> <b>Eleição Incondicional:</b> O Calvinismo sustenta que o pré conhecimento de Deus está baseado no seu propósito ou no seu próprio plano. Resulta da livre vontade do criador (Deus) e independe do ser humano, o qual está espiritualmente morto.</p>	<p>Deut 4:37 e 7:7 e 8 Prov 16:4 Mat 11:25 20:15 e 16 / 22:14 Marc 4:11 e 12 Jo 6:37 / 6:65 Jo 12:39, 40 (Is 6:9, 10) João 15:16 At 13:48 / 22:14 e 15 Rm 2:4 / 8:29 e 30 Rm 9:11, 12, 22 e 23 Rm 11:5 / 11:7,8 Efésios 1:4, 5 / 2:8,9 e 10 I Tes 1:4 / 5:9 II Tes 2:10 / 3:2 / II Tim 2:19 I Ped 2:8 e 9 / II Ped 2:12 I Jo 4:19 / Apoc 13:8 / 17:17</p>
<p><b>Expição Universal:</b> Cristo morreu para salvar a quem exercendo a sua vontade livre decida aceitar a vida eterna. Cristo teria morrido para salvar não um em particular, mas qualquer que o aceite por sua própria vontade.</p>	<p><i>Limited Atonement</i> <b>Expição Limitada:</b> O calvinismo sustenta que Cristo morreu para salvar pessoas determinadas, que lhe foram dadas pelo Pai desde a eternidade. Sua morte foi pelos eleitos de Deus e para cumprir o propósito divino da eleição.</p>	<p>I Sm 3:14 Isaías 53:11 e 12 Mat 1:21 / 20:28 João 10:14 e 15 João 17:6, 9 e 10 At 20:28 Rm 5:15 Ef 5:25 Tito 3:5 Hb 9:28 Apoc 5:9</p>
<p><b>A Graça pode ser Impedida</b> Embora o Espírito de Deus (ES) procure levar todos os homens a Cristo (uma vez que Deus ama a todas as criaturas) o homem por sua própria vontade pode resistir ao Espírito se assim o quiser. Assim o homem pode se opor a Deus e ser como Deus (exatamente como a serpente prometera a Eva quando da queda no Éden)</p>	<p><i>Irresistible Grace</i> <b>Graça Irresistível</b> O Calvinista entende que a graça de Deus não poder ser obstruída. Sua graça é irresistível. Esse é o dom da vida eterna... a regeneração... Todos os mortos (alienados de Deus) longe da presença de Deus, são levados a Satanás, o deus dos mortos. Todos os espíritos vivos (regenerados) são guiados irresistivelmente para Deus, o Deus da Vida. E Deus por sua própria vontade entrega o Espírito da Vida a seus eleitos. Agindo Deus nos seus eleitos há uma reversão de polaridade espiritual... <i>mortos</i> (em delitos e pecados) para <i>vivificados</i> (em Cristo) e então direcionados para o Criador.</p>	<p>Jer 24:7 Ezequiel 11:19 e 20 Mat 16:17 João 1:12 e 13 / 5:21 João 6:37 / 6:44 e 45 At 16:14 / 18:27 Rm 8:30 I Cor 4:7 II Cor 5:17 Gal 1:15 Efésios 1:19 Col 2:13 II Tim 1:9 Heb 9:15 / 12:2 I Ped 2:9 / 5:10</p>

ARMINIANISMO	CALVINISMO	REFERÊNCIAS
<p><b>O Homem pode cair da Graça</b> A doutrina arminiana conclui que por ser ato de sua exclusiva competência; aceitar ou rejeitar a Cristo, então ao homem é dada a possibilidade de “mudar de idéia” e então perder sua salvação. A queda ou perda da graça. Curiosidade: Também poderia, segundo a doutrina arminiana, ocorrer e “reconversão” = pode ser salvo de novo !!! Tudo depende de sua contínua volição positiva até a morte!</p>	<p><i>Perseverance of the Saints</i> <b>Perseverança dos Santos</b> A doutrina Calvinista sustenta simplesmente que a salvação é obra realizada totalmente pelo Senhor... Não havia possibilidade de fazer alguma coisa nesse sentido antes... Não há como fazer para “merecer” ou manter a salvação... Isso também é obra de Deus pelo ministério do Espírito Santo. O bem ou mal que o salvo pratica está dentro de um contexto de evolução espiritual regida pelo Espírito Santo. Deus prometeu completar em nós a obra que ele mesmo começou.</p>	<p><b>Isaías 54:10</b> <b>Jer 32:40</b> <b>Mat 18:14</b> <b>João 6:39 / 6:51</b> <b>João 10:27 a 29</b> <b>Romanos 5:8 a 10</b> <b>Romanos 8:28 a 32</b> <b>Romanos 8:34 a 39</b> <b>Romanos 11:29</b> <b>Gal 2:20</b> <b>Efésios 4:30</b> <b>Filipenses 1:6</b> <b>Colossenses 2:14</b> <b>II Tes 3:3</b> <b>II Tim 2:13 / 2:19</b> <b>Heb 7:25 / 10:14</b> <b>I Pedro 1:5</b> <b>I João 5:18</b> <b>Apoc 17:14 / 21:27</b></p>

Informações complementares:

1. O Sínodo Holandês de Dort ratificou a fé reformada calvinista.
2. Os remonstrantes (arminianos) insatisfeitos com a decisão reagiram com um manifesto e um início de rebelião civil contra o governo.
3. O governo reagiu politicamente e expulsou os ministros arminianos, inclusive da esfera administrativa e foram banidos por 6 anos do país, por crime político contra o Estado.

<p><b>Soberania de Deus...</b> <b>...é o ponto central da discórdia entre arminianos e calvinistas</b></p> <p>Arminianos colocam o homem como centro do universo (humanismo).</p> <p>Calvinistas entendem que a <b>Deus é soberano</b>, é autor e consumidor de nossa fé.</p>
---

<p><i>Romanos 9:16</i> <i>Não depende de quem quer ou quem corre, mas de usar Deus a sua misericórdia”.</i></p>
---

Bibliografia:

- Calvino**, João. *As Institutas (ou Tratado da Religião Cristã)*. São Paulo. Casa Editora Presbiteriana. 1989.
- Cerni**, Ricardo. *História del Protestantismo*. Edinburgh, El Estandarte de la Verdad. 1992
- Grudem**, Wayne A. *Teologia Sistemática*. São Paulo. Vida Nova. 1999.
- Spencer**, Duane Edward. *TULIP - Os Cinco Pontos do Calvinismo à Luz das Escrituras*. São Paulo, Parakletos, 2000

<http://www.ipcamp.org.br>  
<http://www.monergismo.com>  
<http://www.teologiacalvinista.v10.com.br>  
<http://www.tokashiki.blogspot.com>